



Menino Andante
apresenta

Histórias vivas

Intervenção

Em suas andanças o engraxate Tomé está a procura do brilho das coisas e das pessoas. De cliente em cliente o menino cumpre, para além de lustrador de sapatos, o seu ofício de propagador de histórias. Entre uma graxa e outra conta os causos do seo Carunchão e o curió Mozart, da bruxa da jabuticabeira, a noiva fugida, entre outros.

Os contos narrados pelo engraxate Tomé são os mesmos que o autor e intérprete Zé Guilherme está a escrever em sua coletânea de contos “Sobre brilhos e graxas”, contemplado pelo Edital Proac – Incentivo à Criação Literária – Prosa. A cargo de Fábio Lucca está a direção das intervenções.

As histórias

Com inspiração inicial pelo poema “Era uma vez um menino que ia para longe...” do escritor Walt Whitman, os contos desta intervenção fazem parte do diário do menino Tomé, um engraxate que certa ocasião foi presenteado com botas aladas como recompensa de uma viúva conhecida como bruxa por toda a cidade.

A partir de então o rapaz pode atravessar cidades, países e inclusive o tempo, em visita a outros que como ele sustentam suas vidas em busca do brilho dos sapatos e das pessoas, encontrando por vezes um engraxate que é rei de um caminhão-castelo de Goiânia, ou então uma mãe-pai de família, também engraxate, no Rio Grande do Sul e registros como de mais uma noiva que fugiu, o senhor Carunchão e o curió Mozart, o poeta vendedor de algodão doce, a misteriosa senhora que zela pelo brilho impecável nos sapatos do falecido marido, entre outros causos.

Com influência de autores do realismo fantástico, como Ítalo Calvino, e de autores de aventura como Charles Dickens e Walter Scott, esta os contos relatam a realidade pesquisada e documentada de pessoas reais, mas também inventada pelo autor, sob a ótica de um menino com todo seu poder de crença (alguns diriam fantasia).

São parte do processo de pesquisa testemunhos, memórias coletadas em performances e documentos de viagens do autor sobre personagens históricos, aqueles que só são especialmente conhecidos pelos moradores da própria cidade ou bairro, como é o caso do Toninho engraxate que alegrava a todos no Largo 13 de Maio, em Santo Amaro onde trabalhava. Ou o pequeno garoto chileno com apelido de Cuchufli, nome de um doce típico, que vive no morro de Achupallas em Viña del Mar. Entre outras histórias que tem a provocação inicial do mundo real e os seus fatos e personagens reinventados pela escrita do autor.



Breve currículo

Zé Guilherme

Idealizador do projeto Menino Andante, atualmente está trabalhando na coletânea de contos “Sobre brilhos e graxas”, que deverá ser sua segunda publicação, após o infanto-juvenil “Gato com pata de cachorro”, sua estreia como autor. Escreveu e atua no espetáculo “O Engraxate”. Recentemente participou de residência artística no *Centro Cultural La Mandrágora*, no Chile, tendo co-escrito e atuado no espetáculo “Winka - ensaios sobre a invasão”. É integrante da Cia Cais do Porto. Foi contemplado pelo Prêmio Agente Jovem de Cultura pela direção e produção do espetáculo “Quem Paga?!”. Recentemente também esteve no elenco de manipuladores de bonecos da série infantil “Que Monstro te Mordeu?”, da TV Cultura, com direção de Cao Hamburger.

Fábio Lucca

É colaborador no projeto Menino Andante e integrante da Cia Cais do Porto. Recentemente fez a co-dramaturgia, direção de cena e atuou em “Winka - ensaios sobre a invasão”, criado em residência artística no Chile. Dirigiu os espetáculos “O Engraxate”, “Rebento - agora que sinto amor”, “A Coitadinha – momento poético pela serena desesperada” e “Sobre pedras e flores - uma metáfora sobre o amor”, este de sua autoria. Atuou no espetáculo “Hotel Trombose” da Cia do Mofo. Atualmente coordena o novo processo da Cia Cais do Porto.

Ficha técnica

Autor e intérprete: Zé Guilherme

Diretor: Fábio Lucca

Produção: Menino Andante

Duração: 10 minutos (cada intervenção)

Classificação etária: livre

Contato

Site:

www.meninoandante.wix.com/meninoandante

E-mail: meninoandante@gmail.com

Cel.: (11) 98568-2704

O PROJETO: Processo criativo de um menino-homem, a partir da experiência pessoal mesclada com histórias de ficção. Inspirado pela frase de Cecília Meireles "A vida só é possível reinventada" o projeto Menino Andante visa refletir sobre as possibilidades de reinvenção de nossas vidas, e também a propagação de histórias por meio do teatro, intervenções urbanas e da literatura.

